

Título	Formação Profissional	Data	07.10.2011
Fonte	Vida Económica	Página	7

SANDRA NEVES, ADMINISTRADORA TÉCNICA DA ATEC, FALA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ALIAR O SABER FAZER AO SABER SER E SABER ESTAR

ATEC quer servir a indústria com cursos de forte pendor técnico e prático

Para a ATEC – Academia de Formação idealizada e promovida pela Volkswagen, Autoeuropa, Siemens, Bosch e Câmara de Comércio e Indústria Luso-alemã – não há margem para dúvidas quanto à formação a ministrar: esta tem de possuir um forte cariz técnico e prático e servir a indústria. “Conhecemos o setor e temos procurado adequar a nossa oferta às necessidades do tecido empresarial, colmatando carências de técnicos especializados”, diz à VE a Administradora Técnica da ATEC, Sandra Neves. Os resultados estão à vista: ainda recentemente, os formandos da academia ganharam três medalhas no Campeonato Nacional das Profissões.

SANDRA RIBEIRO
sandraribeiro@vidaeconomica.pt

Vida Económica - Atualmente existe um grande número de entidades a ministrar formação profissional. O que distingue a ATEC? Quais são as suas mais-valias?

Sandra Neves - A formação profissional ministrada na ATEC beneficia da transferência de conhecimento e boas práticas dos seus promotores – a Volkswagen Autoeuropa, a Siemens e a Bosch –, replicando metodologias e ferramentas e apostando também na modernização de equipamentos, de forma a acompanhar as mais recentes inovações tecnológicas e colocá-las ao dispor dos seus formandos.

O sucesso da ATEC assenta igualmente na forte interligação entre uma excelente preparação teórica aliada a períodos de componente prática em contexto real de trabalho no seio da indústria. O período de formação prática em contexto de trabalho, para a execução do qual a ATEC promove anualmente parcerias com empresas, permite aos formandos lidar com situações reais dificilmente simuláveis durante a formação teórica.

Consideramos ainda uma mais-valia propiciar aos formandos a oportunidade de terem uma experiência laboral no mercado europeu, pelo que anualmente promovemos estágios ao abrigo do programa de intercâmbio Leonardo Da Vinci, proporcionando períodos nas fábricas da Volkswagen e Audi, na Alemanha, e da Bentley, em Inglaterra. Prova de todo o esforço, empenho e profissionalismo que dedicamos à formação profissional são as três medalhas que os nossos formandos ganharam, recentemente, no Campeonato Nacional das Profissões que decorreu em Ponta Delgada. Dois deles estão, neste momento, a representar Portugal nas áreas de Soldadura e Mecatrónica Automóvel no “Worldskills”, em Londres.

VE - A ATEC possui uma oferta ampla na área da formação à medida, modular certificada, entre outras modalidades. Há alguma a que pensem dar maior destaque nos tempos mais próximos?

SN - A atividade da ATEC divide-se, por um lado, em formação profissional direcionada para jovens e adultos nas modalidades de aprendizagem, educação e formação de jovens e de adultos, e cursos de Especialização Tecnológica; por outro, em formação para o mercado, a qual tanto pode consistir em oferta formativa promovida pela ATEC como em formação específica requerida pelas empresas clientes.

Não apostamos numa modalidade em particular, mas antes na diversificação da oferta formativa, pois é premente acompanhar os constantes avanços da tecnologia de forma a suprir as carências de técnicos qualificados em áreas emergentes. A ATEC tem vindo a desenvolver com sucesso cursos nas áreas de Automóvel, Automação e Robótica, IT e Mecânica Industrial, Soldadura, Maquinação e Programação CNC, Telecomunicações, Domótica e Energias Solares Fotovoltaicas.



“O sucesso da ATEC assenta na forte interligação entre uma excelente preparação teórica aliada a períodos de componente prática em contexto real de trabalho no seio da indústria”, destaca Sandra Neves, Administradora Técnica da Academia de Formação.

VE - Quais são as necessidades das empresas? O que procuram? Que tipo de perfis, que necessidades formativas?

SN - As entidades formadoras têm como desafio a obrigação de estarem atualizadas e serem detentoras de um conhecimento pormenorizado das necessidades das empresas quer em termos dos conhecimentos que devem possuir os novos colaboradores que vão admitindo quer preparando programas de formação contínua que proporcionem uma atualização dos saberes dos ativos que já colaboram com aquelas.

Na formação profissional procuramos incutir nos jovens que formamos competências técnicas que lhes permitam desenvolver as suas futuras funções, mas também competências sociais em vários campos. Formamos acima de tudo profissionais que aliem o saber fazer, o saber ser e o saber estar, pois sabemos que são estes perfis que as empresas valorizam.

Na formação de ativos empregados, a ATEC procura desenvolver os cursos mais adequados à satisfação das necessidades do mercado, dialogando e auscultando os anseios dos vários agentes económicos, ajustando e adaptando os referenciais de formação com que trabalha para que possam corresponder às expectativas das várias partes envolvidas no processo formação/emprego. Os processos, o produto e os recursos humanos são áreas chave que as empresas procuram desenvolver. Para

tal procuramos enquanto entidade formadora apresentar soluções diversas com especial enfoque nas áreas de Automação e Tecnologias de Informação, Mecânica Industrial e Mecatrónica Automóvel, Gestão de Sistemas e Processos e Desenvolvimento Pessoal e Organizacional.

VE - O atual Governo fala em reforçar a aposta na formação técnica, ligada à indústria. Como pode a ATEC contribuir?

SN - O contributo da ATEC traduz-se, essencialmente, na formação que ministramos, pois o nosso portefólio é totalmente, técnico. Formamos para a indústria. Conhecemos o setor e temos procurado adequar a nossa oferta às necessidades do tecido empresarial, colmatando carências de técnicos especializados.

Por outro lado, a ATEC tem colaborado com a Agência Nacional para a Qualificação na criação e atualização de perfis profissionais constantes no Catálogo Nacional de Qualificações, incorporando a experiência e boas práticas dos nossos promotores. Um exemplo foi a criação do curso de Educação e Formação de Adultos - Técnico de Produção Automóvel. Mais recentemente, foi concedida à ATEC autorização de funcionamento para o curso de Especialização Tecnológica em Tecnologia Mecatrónica que visa dotar o setor da Metalurgia e Metalomecânica de técnicos especializados de nível 5.